

## Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 25.07.2022	Atual 05.05.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+1,8%	+1,8%	<p><b>Mantivemos nossa projeção de PIB para 1,8% em 2022.</b></p> <p>Nossa percepção é que algumas variáveis estão bastante fortes, como <a href="#">mercado de trabalho</a> e serviços, o que pode trazer um viés altista para o PIB desse ano, especialmente uma surpresa no 3º trimestre.</p> <p>Acreditamos, contudo, que o 4º trimestre sofrerá o impacto da taxa de juro elevada e a possibilidade de um PIB levemente negativo é significativa, deixando uma herança recessiva para 2023.</p> <p>Especulamos que o PIB de 2023 pode ser negativo em 0,5%. Todavia, a definição das eleições, e de como será conduzida a política econômica, podem acabar por reverter essa projeção.</p>
Resultado Primário	-0,5% a -0,8%	0% a -0,3%	<p>Os dividendos distribuídos pelas estatais, notadamente Petrobras, devem gerar grande impacto no resultado das contas do governo. Com os bons números ostentados até o momento, devemos observar números muito melhores do que os esperados anteriormente.</p> <p>Dessa feita, consideramos que é provável que tenhamos um déficit menor do que outrora esperado ou até mesmo um pequeno superávit.</p>
SELIC	13,75%	13,75%	<p>Na reunião do Copom de agosto, o banco central elevou a taxa em 0,5 p.p., para 13,75%, de acordo com nossas expectativas.</p> <p>Nossa leitura é de que, apesar de deixar a porta entreaberta para nova elevação de 0,25 p.p., a probabilidade maior é que a taxa fique nesses 13,75% por longo tempo. Acreditamos ser prudente aguardar e avaliar como esse forte movimento irá afetar a economia, pelos seus potenciais efeitos desinflacionários, bem como pela ancoragem das expectativas à meta, dentro do horizonte relevante. Não se pode dar de ombros, igualmente, para as consequências sobre o ambiente de negócios de uma taxa de juro real (ex-ante) de 8%, caso o IPCA recue para níveis pouco acima de 5%, em 2023, como apontou o último boletim Focus.</p>

IPCA	7,2%	7,1%	<p>Alteramos nossa projeção de <b>IPCA para 7,1% em 2022.</b></p> <p>O IPCA-15 de julho variou 0,13% em julho. Foi uma leitura marginalmente mais positiva, com recuo do índice de difusão (71,1%) e da média dos núcleos. Por um lado, os bens industriais e alimentação surpreenderam em queda, conjuntamente com preços administrados. Por outro lado, os serviços seguem em alta e em trajetória ascendente. Os cortes de impostos correspondem por grande parte dessas surpresas positivas.</p> <p>Nossa revisão do IPCA se deu depois das surpresas do IPCA 15 e dos cortes de preços dos combustíveis pela Petrobras. O maior impacto foi para o mês de agosto, que passou de 0,08% para -0,21%.</p> <p>A desinflação deste ano, contudo, tem “efeito rebote” para nossa projeção do ano que vem, apesar de carregar menor inércia inflacionária. Sendo assim, <b>esperamos a inflação de 2023 em 5,4%.</b></p>
Dólar	R\$ 5,15 a R\$ 5,25	R\$ 5,15 a R\$ 5,25	<p>Nos últimos dias a moeda americana recuou de R\$ 5,50 para em torno de R\$ 5,20.</p> <p>Nossas simulações apontam para uma taxa excessivamente elevada, naqueles patamares.</p> <p>Acreditamos que o valor médio da moeda para 2022 fique em torno de R\$ 5,20, mas em dezembro deveremos estar com o dólar abaixo de R\$ 5,0, entre R\$ 4,75 e 4,95.</p> <p>Os riscos altistas, por sua vez, tem a ver com a questão política local, bem como com a alta dos juros pelo FED. Não se pode desconsiderar, igualmente, as questões geopolíticas recentes, como o estresse EUA x China, por causa de Taiwan</p>
Ibovespa	125 mil pts	125 mil pts	<p><b>Mantivemos a projeção de 125 mil pontos para o fim do ano.</b></p> <p>Reforçamos a ideia de que nossa bolsa está excessivamente descontada, sob várias óticas. Assim, caso haja um aumento de volume, que possa dar suporte às cotações, imaginamos que o mercado volte à tendência de alta até o fim do ano</p>
Juros EUA	faixa de 3,25-3,5%	faixa de 3,25-3,5%	<p>Com o CPI e o PCE em níveis alarmantemente elevados, o FED subiu sua taxa em 75 pontos na semana retrasada.</p> <p>Acreditamos que o BC americano seja um pouco mais dovish nas próximas reuniões, voltando aos 50 pontos e depois calibrando com 25 pontos.</p> <p>De qualquer forma, existe uma grande incerteza sobre os próximos passos da política monetária global, incluindo o BCE.</p> <p>Não descartamos, contudo, que o FED leve sua taxa até entre 4,0-4,25% e depois de um breve período inicie a redução, ainda em 2023.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente

---

informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 05/08/2022.